Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O papel da Enfermagem na melhoria da cultura de segurança do paciente em um hospital do Seridó Potiguar

Relatoria: AMANDA LOPES DE AZEVEDO

Autores: Rayegne Alves dos Santos Mendes
Ana Santana Santos
Paloma Batista Costa
Symara Cintia Bezerra da Costa
Ana Beatriz da Costa Fonseca

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Sabe-se que as ações de proteção, promoção, recuperação da saúde são premissas da função do enfermeiro. Neste contexto, pode-se afirmar que as ações e a assistência prestada pelos enfermeiros funcionam como ferramenta primordial para implementação das premissas de segurança do paciente. A cultura de segurança do paciente funciona como termômetro avaliativo da qualidade do cuidado, e a enfermagem pode atuar como instrumento disseminador das boas práticas da segurança do paciente. OBJETIVOS: Este trabalho tem por objetivo demonstrar as ações realizadas no Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, em Caicó-RN, conduzidas pelos profissionais da enfermagem para a implementação dos protocolos de segurança do paciente, preconizados pelo Ministério da Saúde. METODOLOGIA: A metodologia utilizada foi do tipo relato de experiência que permite a narração e detalhamento das ações desenvolvidas. O relato traz detalhes sobre as ações teórico-práticos realizadas na unidade hospitalar, em sua maioria conduzidas por profissionais da enfermagem. RESULTADO E DISCUSSÃO: A Enfermagem é uma ciência que tem como característica principal a proatividade, favorecendo assim a execução das ações propostas. Outro ponto favorável é a presença da Enfermagem, em praticamente todas a unidade produtivas, sendo a maior força de trabalho da unidade. Assim torna-se mais proveitoso que a promoção das ações educativas seja promovida por um profissional da categoria. Atualmente as rondas diárias e busca ativa por eventos adversos são realizadas por profissionais da Enfermagem, que realizam orientações e promovem atividades educativas, com usuários e profissionais de saúde da unidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar da importância da multiprofissionalidade, ter um profissional da Enfermagem como referência e líder na condução as ações de segurança do paciente foram essenciais para o sucesso e adesão dos profissionais da unidade. A enfermagem está integralmente ligada a assistência e em contato direto com usuários, o que infelizmente contribui para que o número de eventos adversos seja em sua maioria relacionados as equipes de enfermagem. Assim ter como referência um profissional da enfermagem, na condução da implementação dos protocolos de segurança do paciente, facilita a compreensão e adesão dos profissionais, interferindo diretamente na qualidade do cuidado ofertado.